

FACULDADE PRESIDENTE
ANTÔNIO CARLOS DE LEOPOLDINA

**RELATÓRIO PARCIAL DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ANO 2021**

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - CPA

Mantenedora:

Fundação Presidente Antônio Carlos

Mantida:

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Leopoldina

**Leopoldina – MG
Ciclo 2021/2023**



FUPAC

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	3
2. METODOLOGIA.....	5
3. DESENVOLVIMENTO	8
3.1. EIXO 1. Planejamento e Avaliação Institucional	8
3.1.1. Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	8
3.1.1.1. Relato Institucional.....	8
I- Breve histórico da IES	8
Cursos ofertados atualmente na IES:	9
II- Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas: Institucionais e de Curso	10
III- Projetos e processos de autoavaliação	12
IV- Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação	14
V- Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos	17
VI- Processos de gestão	17
VII- Demonstração de evolução institucional	19
3.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	20
3.2.1. Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	20
3.2.2. Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	21
3.3. Eixo 3: Políticas Acadêmicas.....	21
3.3.1. Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	22
3.3.2. Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.....	22
3.3.3. Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	23
3.4. Eixo 4: Políticas de Gestão.....	25
3.4.1. Dimensão 5: Políticas de Pessoal	25
3.4.2. Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.....	26
3.4.3. Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	28
3.5. Eixo 5: Infraestrutura Física	29
3.5.1. Dimensão 7: Infraestrutura Física.....	29
4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	30
5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE DOS DADOS E NAS INFORMAÇÕES.....	31
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	32
7. CRONOGRAMA DA AUTOAVALIAÇÃO	34

FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS DE LEOPOLDINA
RELATÓRIO PARCIAL DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021
CICLO: 2021/2023

1. APRESENTAÇÃO

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Código e-MEC: 15468

Nome da Instituição: Faculdade Presidente Antônio Carlos de Leopoldina

Caracterização de IES: Instituição Privada sem fins lucrativos – Faculdade

Município: Leopoldina

Estado: Minas Gerais

COMPOSIÇÃO DA CPA

FUNÇÃO NA CPA	MEMBRO	ATIVIDADE FUNCIONAL
Representante do corpo docente e Coordenador(a) da CPA	Karla Julião Villani Felipe	Professor (a)
Vice-Coordenador e Representante do Corpo Docente	Valéria Lobo A. Boya	Professor (a)
Representante do Corpo Discente	Jose Mauro Cabral	Aluno do Curso de Biomedicina
Representante do Corpo Discente	Manuela Batista Lacerda	Aluna do Curso de Ciências Contábeis
Representante do Corpo Técnico Administrativo	Alessandra Barbosa de Azevedo	Secretária
Representante do Corpo Técnico Administrativo	Marina Da Silva Neto	Assistente administrativo
Representante da Sociedade Civil Organizada	Maria Aparecida Vieira Couto	Professora aposentada
Representante da Sociedade Civil Organizada	Marcio Paulo Felipe	Farmacêutico bioquímico

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Leopoldina considera o processo de autoavaliação como uma alternativa importante no processo de busca pela melhoria da qualidade estabelecida pela instituição. O processo de avaliação interna tem o objetivo principal de analisar a instituição em seus aspectos acadêmicos e organizacionais, tendo em vista seu caráter permanente de ser um *lócus* de produção do conhecimento, e sempre procurando redimensionar as fragilidades em concordância com os pressupostos estabelecidos nos documentos institucionais. Na Instituição, a avaliação é encarada como um sistema democrático em que alunos, ex-alunos, professores e administração contribuem na orientação das decisões necessárias ao seu funcionamento adequado.

Avaliar é algo pertinente às organizações, independentemente de seu negócio, ou de sua atividade. Consiste numa filosofia de gestão que se fundamenta na perspectiva de construção e solidificação da finalidade precípua de cada Instituição. Nenhuma organização é plena de si, corrigir rumos, diagnosticar tendências, ouvir seus clientes, identificar seus gostos, conhecer melhor fortalezas e suas fraquezas, são algumas das razões para se efetivar um programa de avaliação institucional ou organizacional.

Em instituições de Ensino, especialmente de Educação Superior, autoavaliar consiste além de uma ferramenta de gestão, numa perspectiva pedagógica, de aprendizado constante com o mundo, com o corpo discente, docentes, corpo técnico-administrativo, do mercado, enfim, com a comunidade acadêmica e com a sociedade em geral.

O Programa de Avaliação Institucional da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Leopoldina objetiva manter os diferentes setores de trabalho informados sobre seus aspectos de excelência, deficiência e carência, de tal forma que sejam tomadas decisões administrativas que gerem ações necessárias para promover correções dos desvios e carências e/ou manter e animar o que se mostrou como de excelência, com vistas a rever e aperfeiçoar o seu Projeto Institucional.

Como exigência institucional, e também da comunidade acadêmica a avaliação institucional é planejada estrategicamente para ser sempre:

- I. Um processo contínuo de aperfeiçoamento do desempenho acadêmico;

II. Uma ferramenta e um conjunto de diretrizes para o planejamento e a gestão universitária; e

III. Um processo constante de prestação de contas de todos para com todos.

Em 2010, com o processo de migração para o Sistema Federal, foi instituída a Comissão Própria de Avaliação – CPA que vem trabalhando com empenho para o fortalecimento do processo de autoavaliação para que esta continue sendo utilizada como instrumento para uma gestão democrática, legítima e transparente.

Durante o período de vigência da CPA, a instituição trabalhou a política de avaliação já consolidada na faculdade, com vistas ao permanente aperfeiçoamento do processo. O Sistema de Autoavaliação Institucional foi alimentado com o objetivo de contemplar diferentes dimensões e captar as percepções dos diferentes segmentos.

No decorrer do desenvolvimento de suas atividades a CPA direcionou suas energias para análise dos resultados dos processos avaliativos, elaboração de instrumentos adicionais para avaliação das dimensões não contempladas, entrevistas e análises documentais, para finalmente, elaborar os Relatórios de Autoavaliação Institucional (Parciais e Integral).

Vale registrar que, a participação das categorias representativas na CPA Fupac/ Leopoldina na forma de legislação em vigor, dá legitimidade ao seu trabalho, apresentação e divulgação dos resultados.

Reiteramos neste relatório que, o resultado da avaliação é utilizado estrategicamente para atender aos seguintes objetivos: Apoiar as tomadas de decisão dos gestores da instituição e dos cursos, promover melhorias e inovações por meio do uso de seus resultados e identificar os pontos fortes e as oportunidades de melhorias da instituição e dos seus cursos.

O presente relatório se apresenta de modo parcial, ou seja, o mesmo reflete as ações realizadas e as projeções, referente ao ano de 2021.

2 METODOLOGIA

Para o desenvolvimento da Autoavaliação, todos os segmentos, em igualdade de participação, se envolvem no processo respondendo a questionários, participando de entrevistas, analisando os aspectos positivos e negativos dos cursos, discutindo em grupo as debilidades e fortalezas da Faculdade, também dando sugestões que provoquem a melhoria da sua qualidade. Assim, a Avaliação Institucional nesta Faculdade consiste em um processo permanente de elaboração de conhecimentos e de intervenção prática, que permite

retroalimentar as mais diversas atividades da Faculdade, durante todo o seu desenvolvimento e ocorre em três momentos:

- I. Avaliação do docente por componente curricular (semestralmente);
- II. Avaliação Institucional Geral (envolvendo todos os segmentos: discentes, docentes, funcionários técnico-administrativos e representantes da sociedade civil organizada).
- III. Avaliação por curso, dos Docentes pela Coordenação e da Coordenação pelos Docentes.

A coleta de informações, para diagnóstico e estudo da realidade institucional, é viabilizada por meio de um instrumento de coleta de dados (questionário) cujos dados, sempre atualizados, servem como subsídios para o processo de Avaliação Institucional.

As categorias e os indicadores aplicados a este instrumento são construídos a partir de um levantamento feito junto aos setores envolvidos, a fim de retratar, com fidedignidade, a realidade e as expectativas dos interessados e envolvidos na avaliação, para propiciar diagnósticos confiáveis.

William Foddy (2002, p.143) destaca algumas vantagens oferecidas pelo uso de questionários como recurso investigativo:

Permitem que os inquiridos respondam à mesma pergunta de modo a que as respostas sejam validamente comparáveis entre si; produzem respostas com menor variabilidade; propõem aos inquiridos uma tarefa de reconhecimento, por oposição a um apelo à memória, e, por isso, são de mais fácil resposta; produzem respostas mais facilmente analisáveis, codificáveis e informatizáveis. (William Foddy, 2002, p.143)

A Avaliação para diagnóstico global é feita a partir da visão discente, docente, dos técnicos- administrativos e sociedade civil, de aspectos gerais e relevantes dos processos de ensino-aprendizagem, das estruturas acadêmicas de todos os cursos, detectando pontos de excelência e carência. Assim sendo, a Avaliação deve indicar os seguintes aspectos institucionais: relacionamento entre corpo docente e discente, motivação, grau de comunicação e expressão, respeito e valorização das opiniões discentes e da ação didático-pedagógica do docente propriamente dita; desempenho interdisciplinar; compromisso com a ética; compromisso com o conhecimento; dinâmica de avaliação da aprendizagem e domínio de conteúdo pelo docente.

A cada ciclo da avaliação, é organizada uma campanha motivadora para que os segmentos envolvidos respondam às pesquisas. A Comissão Própria de Avaliação organiza as campanhas de avaliação, com o auxílio do Diretor e Coordenadores de Curso, que colaboram para a divulgação das datas, formas e objetivos do exercício de avaliar.

Semestralmente é realizada a Avaliação Docente, ocasião em que cada aluno preenche um documento contendo as questões referentes às disciplinas nas quais está matriculado no semestre, tendo, desta forma, oportunidade de avaliar todos os docentes.

A pesquisa foi realizada na modalidade de amostragem e teve como percentual representativo mínimo 20% do número de alunos de cada classe. Estes alunos foram sorteados aleatoriamente buscando o máximo de neutralidade para esta representação.

A pesquisa utilizada na avaliação institucional foi de natureza descritiva, considerando o interesse, campo, metodologia e objeto, apresentou a exposição, o registro, a análise e a interpretação dos dados coletados.

Para a obtenção do propósito da CPA foram utilizadas as seguintes etapas/técnicas de pesquisa:

- I. Documentação indireta: resultados obtidos pelos cursos nas avaliações externas realizadas pelo INEP/MEC e Ações propostas pela CPA;
- II. Documentação direta: pesquisa de campo. Análises realizadas por meio de questionário com questões objetivas e subjetivas para docentes, discentes, técnicos administrativos e sociedade civil organizada.

O questionário estruturado foi aplicado através do portal da instituição com o objetivo da informatização do processo e obtenção dos dados. O sistema para resposta às perguntas do questionário ficou disponível para preenchimento durante o período determinado no cronograma anexo a este relatório e o acesso se deu por meio da inserção do número de CPF de cada entrevistado.

A análise quantitativa dos dados e análise qualitativa das respostas discursivas apresentadas resultou na elaboração do plano de ação apresentado.

A técnica utilizada para evidência das forças e fraquezas obtidas através da análise dos resultados foi o confronto dos indicadores quantitativos dos atores envolvidos, sendo os dados apresentados por frequências absolutas e relativas para cada item selecionado.

Essa escolha permitiu realizar a autoavaliação da Faculdade, em acordo com as dez dimensões previstas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, na consideração que a autoavaliação é um importante instrumento para a tomada de decisões, cujos resultados foram sintetizados nesse relatório que considerou análises, críticas e sugestões de todos os atores participantes.

Assim, os resultados dessa autoavaliação, além de subsidiarem as ações internas e a reformulação do projeto de desenvolvimento da IES em estudo, formarão a base para a implementação de políticas educacionais e de ações correspondentes no que se refere à regulação do sistema de educação superior.

3. DESENVOLVIMENTO

Nesta seção, será apresentada a configuração dos respondentes aos dados coletados relativos a cada Eixo. A participação dos segmentos docente, técnico-administrativo, discentes e sociedade civil na Autoavaliação Institucional ocorreu do seguinte modo:

Segmento	Universo	Respondentes	%
Docentes	15	15	100%
Discentes	98	24	24,48%
Técnico – Administrativos	17	5	29,41%
Sociedade Civil	68	45	66,17%

3.1 EIXO 1. Planejamento e Avaliação Institucional

Este eixo tem como foco a descrição e a identificação, por intermédio do documento Relato Institucional, dos principais elementos do processo avaliativo da IES em relação ao seu PDI, aos relatórios elaborados pela CPA e aos demais documentos institucionais avaliativos do período que constitui o objeto de avaliação.

Fonte: INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA - 2014

3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

3.1.1.1 Relato Institucional

I – Breve histórico da IES

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Leopoldina é uma das instituições de Ensino Superior mantidas pela Fundação Presidente Antônio Carlos (FUPAC), entidade sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Belo Horizonte – MG.

A Faculdade iniciou suas atividades, nesta cidade, em 1992, abrindo novas perspectivas para a educação e o desenvolvimento econômico e social do município e região.

Atualmente a IES possui quatro cursos em funcionamento. Seu corpo docente é constituído por professores com titulação obtida em programas de pós-graduação lato e stricto sensu.

A Instituição foi credenciada como Faculdade pertencente à Universidade Presidente Antônio Carlos UNIPAC, instituição multicampi vinculada ao Sistema Estadual de Ensino de Minas Gerais.

Em setembro de 2008, por força de decisão do Supremo Tribunal Federal que declarou inconstitucionais alguns artigos da Constituição do Estado de Minas Gerais, todas as IES's mantidas pela Fundação Presidente Antônio Carlos (além de outras fundações educacionais de Minas Gerais) passaram a integrar o Sistema Federal de Ensino.

Cursos ofertados atualmente na IES:

CURSO: BIOMEDICINA (BACHARELADO)
MODALIDADE: Presencial
VAGAS ANUAIS AUTORIZADAS: 120 REGIME DE MATRÍCULA: Seriado semestral
DURAÇÃO EM SEMESTRES: 08 CARGA HORÁRIA TOTAL: 3.280
ATOS REGULATÓRIOS: Autorização: Ata do CONSUN/CONSEPE S/N de 18/10/2005. Reconhecimento: Portaria MEC nº 326, de 22/07/2016, publicada DOU de 25/07/2016. Renovação de Reconhecimento: Portaria MEC nº 135, de 01/03/2016, publicada DOU de 02/03/2016.

CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS (BACHARELADO)
MODALIDADE: Presencial
VAGAS ANUAIS AUTORIZADAS: 120 REGIME DE MATRÍCULA: Seriado semestral
DURAÇÃO EM SEMESTRES: 08 CARGA HORÁRIA TOTAL: 3.080
ATOS REGULATÓRIOS: Autorização: Decreto S/N publicado em 27/12/1991. Reconhecimento: Portaria MEC nº 114, publicada DOU de 05/02/1996 Renovação de Reconhecimento: Decreto S/N, publicado DO/MG de 06/11/2004. Portaria MEC nº 602 de 14/11/2013, publicada DOU de 18/11/2013 Portaria MEC nº 541 de 23/09/2016, publicada DOU de 26/09/2016 Portaria MEC nº 269 de 03/04/2017, publicada DOU de 04/04/2017

CURSO: EDUCAÇÃO FÍSICA (LICENCIATURA)
MODALIDADE: Presencial

VAGAS ANUAIS AUTORIZADAS: 120	REGIME DE MATRÍCULA: Seriado semestral
DURAÇÃO EM SEMESTRES: 8	CARGA HORÁRIA TOTAL: 2.800
ATOS REGULATÓRIOS:	
Autorização: Ata do CONSUN/CONSEPE S/N de 21/08/2007.	
Reconhecimento: Portaria MEC nº 386, de 27/04/2017, publicada DOU de 02/05/2017	

CURSO: ENFERMAGEM (BACHARELADO)	
MODALIDADE: Presencial	
VAGAS ANUAIS AUTORIZADAS: 80	REGIME DE MATRÍCULA: Seriado semestral
DURAÇÃO EM SEMESTRES: 10	CARGA HORÁRIA TOTAL: 4.000
ATOS REGULATÓRIOS:	
Autorização: Portaria MEC número 115 de 10 de fevereiro de 2021. Artigo 1º	
Reconhecimento:	
Renovação de Reconhecimento:	

II – Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas: Institucionais e de Curso

A Faculdade obteve os seguintes Conceitos nas avaliações externas já realizadas:

Conceito ENADE

ANO	CURSO	CONCEITO ENADE
2006	Normal superior	2
2006	Ciências contábeis	3
2007	Serviço social	s/c
2007	Farmácia	s/c
2007	Enfermagem	2
2007	Educação Física	3
2007	Biomedicina	s/c
2008	Sistemas de informação	2
2008	Engenharia Ambiental e Sanitária	s/c
2009	Ciências Contábeis	2
2010	Serviço social	4
2010	Enfermagem	3
2010	Biomedicina	2
2011	Engenharia ambiental e sanitária	s/c
2012	Ciências Contábeis	s/c
2013	Biomedicina	1
2014	Engenharia ambiental e sanitária	2
2015	Ciências contábeis	2
2016	Biomedicina	3
2017	Engenharia Ambiental e Sanitária	3
2018	Ciências Contábeis	3
2019	Biomedicina	2

Fonte: Inep/MEC

Conceito CPC

ANO	CURSO	CONCEITO CPC	CPC CONTÍNUO

2007	Educação Física	2	-
2010	Biomedicina	2	-
2013	Biomedicina	s/c	-
2014	Engenharia Ambiental e Sanitária	2	1,7967
2015	Ciências Contábeis	3	2,3220
2016	Biomedicina	3	2,8092
2017	Engenharia Ambiental e Sanitária	3	2,8026
2018	Ciências Contábeis	3	2,7465
2019	Biomedicina	2	

Fonte: Inep/MEC

Conceitos Obtidos na Avaliação do Curso

ANO/ TIPO DA AVALIAÇÃO IN LOCO	CURSO	CONCEITOS			CONCEITO FINAL
		Dimensão 1	Dimensão 2	Dimensão 3	
		Organização Didático-Pedagógica	Docentes	Instalações Físicas	
2011	Biomedicina	4	3	4	4
2011	Serviço social	3	4	4	4
2011	Educação Física	3	1	1	2
2012	Engenharia ambiental e sanitária	4	4	4	4
2015	Ciências Contábeis	3,5	3,5	3,8	4

Conceito IGC

ANO IGC	IGC CONTÍNUO	CONCEITO IGC
2012	1,448	2
2013	0,9205	1
2014	1,448	2
2015	1,7100	2
2016	2,1598	3
2017	2,5946	3
2018	2,7816	3

Fonte: MEC/INEP

Conceito Institucional

ANO DA AVALIAÇÃO IN LOCO	CONCEITOS ALCANÇADOS NAS DIMENSÕES										CONCEITO FINAL AVALIAÇÃO IN LOCO
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
2011 (Recredenciamento)	3	2	3	3	3	3	3	3	3	3	3
2018 (Recredenciamento)	3	3	4	3	3	3	3	3	3	3	3

Fonte: MEC/INEP

Vale salientar que na avaliação in loco realizada pelo INEP/MEC para fins de recredenciamento no ano de 2018, a IES alcançou conceito satisfatório, enquadrando-se dentro dos padrões de qualidade exigidos pelos órgãos reguladores.

Não obstante aos resultados obtidos, existe uma constante busca por melhorias institucionais no processo ensino-aprendizagem, assim também como em sua infraestrutura física e acadêmica.

Os processos avaliativos na IES são compreendidos como possibilidade de transformação e os resultados utilizados como ferramenta de gestão, evidenciando o compromisso da IES com a construção de um ensino de qualidade promovendo e motivando a construção de uma comunidade justa, solidária e inclusiva.

III – Projetos e processos de autoavaliação

Estamos vivenciando um momento especial da Educação Brasileira, no qual a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, e a legislação complementar estabelecem que a autorização, o reconhecimento dos cursos decorrerão dos resultados que comprovem alta qualificação da IES, garantida na Autoavaliação Institucional e nas avaliações realizadas pelo Poder Público.

O conceito de avaliação evoluiu com o tempo, passando esta a ser entendida como um processo inerente a qualquer atividade humana. A partir dela, obtêm-se as informações que permitem conhecer, orientar, melhorar ou transformar os aspectos avaliados.

A avaliação institucional nesta Faculdade é compreendida como um processo que possibilita a transformação da IES, evidenciando o compromisso desta com a construção de uma sociedade justa e solidária e, portanto, democrática e inclusiva.

A coleta e análise de dados acontecem sistematicamente por ciclos. A Autoavaliação para diagnóstico global é feita a partir da visão do discente, docente, dos técnico-administrativos e sociedade civil, de aspectos gerais e relevantes dos processos de ensino-aprendizagem, das estruturas acadêmicas de todos os cursos, detectando pontos de excelência e carência. Assim sendo, a autoavaliação indica os seguintes aspectos institucionais: relacionamento entre corpo docente e discente, motivação, grau de comunicação e expressão, respeito e valorização das opiniões discentes e da ação didático-pedagógica do docente propriamente dita; desempenho interdisciplinar; compromisso com a ética; compromisso com o conhecimento; dinâmica de avaliação da aprendizagem e domínio de conteúdo pelo docente.

A cada período da avaliação, é organizada uma campanha motivadora para que os alunos, professores e funcionários respondam às pesquisas. A Comissão Própria de Avaliação organiza as campanhas de autoavaliação, com o auxílio da Direção, Coordenadores de Curso e representantes de classe, que colaboram para a divulgação das datas, formas e objetivos do exercício de avaliar.

A Avaliação Docente é realizada semestralmente, cada aluno responde a um questionário contendo as questões referentes às disciplinas nas quais está matriculado no semestre, tendo, desta forma, oportunidade de avaliar todos os docentes. Essa avaliação docente é uma das avaliações internas que compõem o processo global de autoavaliação.

O processo de autoavaliação passa por algumas etapas. Em um primeiro momento é realizada a Etapa de Preparação: O objetivo desta etapa é planejar a autoavaliação, estimular os envolvidos no processo. Esta etapa prevê as seguintes ações a serem realizadas pela CPA:

- 1- Planejamento de um Programa que leve em conta os termos da adesão às diretrizes contidas no SINAES. Este programa compreende a redefinição dos objetivos, as estratégias, a metodologia, os recursos e o calendário das ações avaliativas. O planejamento deve levar em conta as características da instituição e sua experiência avaliativa anterior.

- 2- Sensibilização - são utilizados vários meios para se atingir o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa como realização de seminários, palestras, "folders" explicativos, cartazes, publicações, intranet e outros. A sensibilização está presente nos momentos iniciais e na continuidade das ações avaliativas, pois sempre haverá sujeitos novos iniciando sua participação no processo.

No segundo momento do processo de autoavaliação é cumprida a Etapa de Desenvolvimento. Esta etapa tem como objetivo a concretização das atividades que foram programadas no projeto de Autoavaliação. Estão presentes as seguintes ações: sensibilização; realização das técnicas programadas como seminários internos para apresentação das diretrizes do SINAES e do Projeto de Autoavaliação da Faculdade, discussões internas e apresentação das sistematizações de resultados e outros; revisão e reestruturação dos instrumentos para a coleta de dados (questionários e outros); definição da metodologia de análise e interpretação dos dados; definição das condições materiais e humanas para o desenvolvimento do trabalho: espaço físico, docentes e técnico-administrativos com horas de trabalho dedicadas a esta tarefa e outros; definição de formato dos relatórios de Autoavaliação (parciais e final); elaboração de relatórios parciais e final; e organização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica.

Em um último momento, tem-se a Etapa de consolidação do processo e programação de redirecionamento. O objetivo desta etapa é o de elaborar, analisar e divulgar o relatório final. Contempla também a realização de um balanço crítico do processo avaliativo (meta-avaliação) e de seus resultados em termos da melhoria da qualidade da instituição.

As ações previstas nesta etapa são: organização das discussões dos resultados pela comunidade acadêmica; elaboração de um relatório final que expresse os resultados das discussões, análise e interpretação dos dados; divulgação para a comunidade acadêmica dos resultados obtidos; e planejamento da aplicação dos resultados visando ao saneamento das deficiências encontradas.

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Leopoldina contempla, em seu Programa de Avaliação Institucional, as dez dimensões básicas estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

O objetivo geral do processo de autoavaliação é que a faculdade vá além da reprodução cultural, preparando os seus alunos como profissionais competentes e cidadãos capazes de transformar a realidade com vistas ao bem comum.

IV – Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação

A Comissão Própria de Avaliação acompanha e divulga o processo avaliativo através do site Institucional, folders, quadros de aviso, cujo objetivo é demonstrar as melhorias para que haja credibilidade no processo. Os coordenadores e professores são convidados pela Direção a participar do processo promovendo orientação e motivação junto ao corpo discente.

A Avaliação Institucional permite a formação de juízos críticos sobre a IES, a partir dos seguintes passos:

- I. Divulgação dos resultados para a comunidade acadêmica e comunidade externa;
- II. Retorno individual dos resultados, aos professores do curso, através de documento contendo a análise individual do desempenho (entregue pelo coordenador);
- III. Reuniões com corpo administrativo;
- IV. Reuniões com corpo docente;
- V. Informativo aos alunos quanto às melhorias efetivadas a partir da solicitação do corpo discente e das ações propostas pela CPA.

Para delimitar o universo da pesquisa, foram definidos os seguintes parâmetros de acordo com as Dimensões:

Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Instrumentos:

Análise documental.

Relatórios de avaliação externa: INEP/MEC.

Dimensão 2 – A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

Instrumentos:

Questionário: discentes, docentes e pessoal técnico-administrativo.

Análise documental.

Relatórios de avaliação externa: INEP/MEC.

Registros da ouvidoria.

Dimensão 3 – A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural:

Instrumentos:

Análise documental.

Relatórios de avaliação externa: INEP/MEC.

Dimensão 4 – A comunicação com a sociedade:

Instrumentos:

Análise documental.

Relatórios de avaliação externa: INEP/MEC.

Dimensão 5 – As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Instrumentos:

Questionário: docentes e pessoal técnico-administrativo.

Análise documental.

Relatórios de avaliação externa: INEP/MEC.

Dimensão 6 – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Instrumentos:

Questionário: discentes, docentes e pessoal técnico-administrativo.

Análise documental.

Relatórios de avaliação externa: INEP/MEC.

Dimensão 7 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Instrumentos:

Questionário: discentes, docentes e pessoal técnico-administrativo.

Relatórios de avaliação externa: INEP/MEC.

Dimensão 8 – Planejamento e avaliação, especialmente, os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

Instrumentos:

Análise documental.

Relatórios de avaliação externa: INEP/MEC.

Dimensão 9 – Políticas de atendimento aos estudantes.

Instrumentos:

Questionário: discentes, docentes e pessoal técnico-administrativo.

Registros da ouvidoria.

Relatórios de avaliação externa: INEP/MEC.

Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da Educação Superior.

Instrumentos:

Análise documental.

Relatórios de avaliação externa: INEP/MEC.

V – Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos

A autoavaliação institucional tem a finalidade de identificar o andamento e a qualidade das atividades-fim (ensino e extensão) e das atividades-meio (gestão acadêmica e administrativa), buscando assegurar a integração de dimensões externas e internas da avaliação institucional, mediante um processo construído e assumido coletivamente. Tal esforço institucional garante a possibilidade de gerar informações para tomadas de decisão de caráter político, pedagógico e administrativo, já que as informações resultantes dos diversos processos avaliativos institucionais geram oportunidades de acompanhamento e de avaliação a serem desenvolvidas internamente. Tais informações subsidiam o planejamento de novas ações, em um processo de retroalimentação curricular, com vistas ao aprimoramento das políticas, das diretrizes e das ações definidas no PDI.

A avaliação institucional é realizada pela CPA. Configura-se em um processo que pressupõe a participação coletiva dialógica, priorizando a autoavaliação institucional e a avaliação das condições de ensino e aprendizagem. Tem, como resultado esperado, a elaboração de um relatório contendo as potencialidades e as fragilidades institucionais, em consonância com as diretrizes do SINAES.

A análise dos resultados da autoavaliação e das avaliações externas desencadeiam ações institucionais que contribuem para a consecução das metas e dos objetivos estratégicos traçados no PDI e para a melhoria dos serviços ofertados aos corpos discente e docente e ao pessoal técnico-administrativo.

Assim, o planejamento para melhoria dos processos e da ação institucionais – sedimentado no PDI – é desenvolvido de forma retroalimentada a partir dos processos de avaliação.

VI – Processos de gestão

Em relação à estrutura organizacional

A estrutura organizacional estabelecida para a Faculdade foi concebida para que a instituição tenha versatilidade administrativa e se prime por um número reduzido de instâncias decisórias. Sendo assim, os Órgãos Colegiados da Faculdade são: Comitê de Gestão, Colegiado de Curso, Direção Geral e Coordenações de Cursos. A constituição e as atribuições e competências de cada órgão estão contempladas no Regimento Geral da IES.

Com relação à sua organização administrativa, indicada em organograma, também constante de seu Regimento, a Faculdade, além da sua Direção Geral e das Coordenações de Cursos, dispõe da Secretaria Acadêmica e da Biblioteca como órgãos de apoio.

Sobre a Assistência ao Estudante, e respeitando o limite de suas possibilidades técnicas e financeiras, e observadas a finalidade e programação específicas, a Faculdade Presidente Antônio Carlos de Leopoldina procura prestar aos seus alunos assistência à sua realização como pessoa, e oferecer-lhes as condições básicas necessárias ao seu encaminhamento para a formação como profissional pleno. A assistência ao estudante abrange a Orientação Psicopedagógica, Programa de Nivelamento, Programa de Acessibilidade, apoio material e financeiro, este sob a forma de descontos e bolsas de estudo totais ou parciais, reembolsáveis ou não, obedecendo às determinações da IES.

No Regimento da Instituição, consta o relacionamento entre a Faculdade e sua Mantenedora, podendo observar que ambas se relacionam através de sua Diretoria, sendo dependente da Mantenedora apenas quanto à manutenção de seus serviços, não havendo interferência, por parte desta, em nenhuma decisão que envolva o processo educacional ou de extensão, salvo quando decisões relativas a tais processos impliquem novos ônus, não inscritos em orçamentos aprovados.

Quanto à admissão de estudantes aos cursos de graduação, dar-se-á por uma das seguintes modalidades: Processo seletivo; Mudança de curso; Transferência; Porte de diploma de curso superior e Rematrícula.

Em relação aos processos avaliativos

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Leopoldina e sua CPA – Comissão Própria de Avaliação, através do processo de autoavaliação e avaliações externas, identificam os pontos positivos e negativos de todas as dimensões avaliadas podendo desta maneira, fazer as intervenções necessárias para melhorias e correções de suas deficiências.

As ações acadêmico-administrativas desenvolvidas pela Faculdade a partir das avaliações externas e internas e daquelas propostas em seu PDI que evidenciam a trajetória de melhorias da IES estão elencadas a seguir:

- Fortalecimento das parcerias com as empresas dos setores privado e público;
- Redimensionamento da capacidade instalada da instituição no sentido de proporcionar melhorias para os laboratórios, acervo bibliográfico, infraestrutura para atividades meio, salas de aula, ambientes de estudo e estrutura física para portadores de necessidades especiais;
- Busca pela implantação de novos cursos de graduação;
- Investimento na implantação de novas tecnologias que possibilitem aos docentes e discentes, usarem e manterem-se atualizados com a flexibilidade e as mudanças globais;
- No atendimento aos estudantes foram mantidas e/ou aprimoradas ações que estimulam a permanência dos discentes na IES tais como: apoio financeiro (bolsas e descontos), atendimento psicopedagógico, programa de monitoria, programa de nivelamento, acompanhamento de egressos, dentre outros;
- Aprimoramento do sistema de comunicação interna e externa, tornando-o eficaz e eficiente;
- Assegurar a manutenção das instalações e infraestrutura da Instituição;
- Desenvolver ações contínuas de melhoria no programa de Avaliação Institucional envolvendo a comunidade acadêmica.

VII – Demonstração de evolução institucional

As avaliações internas e externas, reconhecidamente, contribuem de forma significativa para o desenvolvimento institucional sustentável.

A abertura dada para as comunidades interna e externa participarem do processo, é fundamental para a atualização do Planejamento Estratégico e do PDI.

A gestão democrática e participativa preconizada na regulação do Ensino Superior e no PDI da IES, está presente no perfil institucional aliada ao compromisso no processo gerencial.

A credibilidade conquistada pela instituição no mercado é fruto de uma gestão financeira planejada e executada, considerando as leis de mercado. Estes aspectos geram valor percebido pela comunidade interna e externa e contribuem significativamente, considerando os aspectos socioculturais, em prol da manutenção de ingressos no corpo discente. Cabe destacar também os avanços obtidos pela Faculdade, notadamente no contexto das políticas de acessibilidade e inclusão social, atendimento aos estudantes, contratação de docentes com titulação obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*, investimento em novas tecnologias e no acervo bibliográfico, aprimoramento do sistema de comunicação, melhoria dos laboratórios de ensino, com grande impacto na qualificação de profissionais para absorção pelo mundo do trabalho.

A arrecadação da atividade e o reinvestimento dos resultados operacionais asseguram uma gestão acadêmica, administrativa e financeira, adequada à realidade da Faculdade, demonstrando sustentabilidade econômica e financeira.

Os resultados demonstrados através deste relatório, tornam perceptível a eficiência institucional em seus processos de gestão, que evoluem a partir dos subsídios da avaliação, como relatado.

3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Este Eixo tem seu foco no PDI e consiste na verificação da coerência existente entre esse documento e as ações institucionais nas diferentes vertentes de sua atuação acadêmica – ensino, Pesquisa, extensão e gestão.

Pretende, igualmente, verificar os diferentes caminhos percorridos pela IES no contexto de sua inserção social, bem como sua atuação face à inclusão e ao desenvolvimento econômico e social, tendo sempre como base a missão, os propósitos e as metas anunciadas no PDI.

Dessa forma, o Eixo Desenvolvimento Institucional assume o papel de induzir maior comprometimento da IES na construção de seu PDI, priorizando sua coerência e evolução.

Fonte: INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA – 2014

3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A Comissão Própria de Avaliação - CPA analisou a pertinência do PDI da IES, sua implementação e o grau de conhecimento da comunidade acadêmica em relação ao plano de desenvolvimento institucional.

Para tanto, optou por levar em conta os resultados dos instrumentos avaliativos, o PDI, os PPC's dos cursos de graduação e dados fornecidos pela secretaria da faculdade.

O questionário aplicado a todos os segmentos foi construído para tratar o planejamento institucional de forma mais ampla, não o restringindo ao PDI.

Assim, optou-se por perguntar sobre o conhecimento que os respondentes têm de como é feito e qual é o planejamento de longo prazo da IES, bem como sobre o conhecimento de sua missão institucional, de seu regimento interno e do perfil do profissional formado.

Ações realizadas – Percebe-se com as ações desenvolvidas de popularização dos documentos institucionais e dos valores/missão da instituição, que a comunidade acadêmica se mostra mais próxima e com noções internalizadas acerca dessas questões.

Através de mecanismos de Comunicação Externa e Interna a filosofia da instituição, bem como suas intenções e projeções geram pertencimento ao grupo que a envolve.

3.2.2. Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

A CPA buscou monitorar as formas pelas quais a IES tem procurado cumprir os compromissos sociais expressos em seu PDI. Priorizou-se a observação de três eixos centrais:

- I. A transferência de conhecimento e importância social das ações da IES e impactos de suas atividades para o desenvolvimento regional e nacional;
- II. As iniciativas voltadas à promoção da cidadania;
- III. As relações com o setor público e com o setor produtivo.

A CPA levou em conta dados dos instrumentos avaliativos e informações recolhidas na secretaria acadêmica da IES.

Ações realizadas – As relações da Fupac/Leopoldina, com os setores da sociedade resultam de diretrizes institucionais e estão adequadamente implantadas e acompanhadas, incluindo ações para o desenvolvimento socioeconômico e educacional da região.

As ações da IES com relação à inclusão social e com vistas à defesa do meio ambiente e do patrimônio cultural resultam de diretrizes institucionais e estão sendo implantadas e acompanhadas. Os conteúdos curriculares e atividades extensionistas contemplam as questões socioculturais, éticas e relativas à diversidade religiosa, de gênero e étnico-racial.

Ainda que em meio a pandemia do COVID-19 e suas implicações econômicas e sociais, as ações geraram transformações em seu cenário de atuação tendo o conhecimento veiculado no cotidiano da IES como mecanismo gerador de metodologias e processos.

3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

“No Eixo “Políticas Acadêmicas” analisam-se os elementos constitutivos das práticas de ensino, pesquisa e extensão, considerando como meta o aprendizado. Enfatiza-se também a relação entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento ao discente”.

Fonte: INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA – 2014

3.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

A CPA pretendeu avaliar as políticas de ensino, pesquisa (Iniciação Científica) e extensão praticadas pela Faculdade Presidente Antônio Carlos de Leopoldina.

Buscou-se o cotejo das diretrizes explicitadas no PDI e PPC's e o grau de avaliação da comunidade acadêmica em relação à implementação dessas diretrizes.

A CPA levou em conta os resultados dos instrumentos avaliativos e as informações científico-acadêmicas disponibilizadas pela IES em seu site e em seus relatórios de coleta de dados.

Ações realizadas – Novamente, o material coletado pela CPA permitiu aferir a articulação entre a tradição interdisciplinar da Faculdade e as políticas de ensino, Iniciação Científica e extensão, adotadas pela IES.

A Política de Extensão da Faculdade teve que ser reinventada nos anos de 2020 e 2021 devido ao cenário atípico da crise sanitária que afetou o Brasil e todo o mundo, provocada pela pandemia do COVID-19. Uma vez que a principal recomendação da

Organização Mundial da Saúde foi o isolamento social, a fim de conter a propagação do vírus, a faculdade procurou inovar para levar a extensão até a comunidade.

Dessa forma, atividades que eram realizadas em contato com a comunidade, passaram a ser realizadas através da tela de smartphones e computadores. O uso de redes sociais permitiu que a comunidade acadêmica e a sociedade permanecessem em contato, mas cada um na segurança do seu lar.

Assim, a Política de extensão se mostrou expressiva e bem contextualizada com a pandemia do COVID-19, com as demandas locais e com o conhecimento veiculado nas disciplinas.

Foi também possível constatar que todos os cursos ofertados pela Faculdade têm conseguido atingir as expectativas de seus alunos, sendo que os currículos e as disciplinas ofertadas contribuem para a formação integral do aluno, como cidadão e profissional.

Em relação a oferta de monitoria, percebe-se a necessidade de criar estratégias para que o programa possa se dar dentro das expectativas e necessidades dos alunos. A mesma é ofertada, entretanto, a possibilidade de participação por parte dos alunos se torna limitada devido aos mesmos não conseguirem se organizar para assistir as aulas, em virtude dos horários de trabalho. Da mesma forma verifica-se a necessidade de a IES buscar alternativas para fortalecer suas ações de Iniciação Científica. Neste âmbito, a CPA sugere a criação de um comitê de ética na própria faculdade, com o intuito de facilitar projetos que necessitam de avaliação por este órgão.

3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

A CPA procurou avaliar as formas pelas quais a IES busca estabelecer estratégias de comunicação com a sociedade, observando a sua presença nos meios de comunicação social e atentando para a imagem pública da escola por eles veiculada.

A CPA levou em conta os resultados dos instrumentos avaliativos e dados fornecidos pela mantenedora. O trabalho da Comissão referenciou-se nas diretrizes previstas no PDI e buscou, inclusive, apontar novas propostas para o aprimoramento das formas de integração da comunidade acadêmica.

Ações realizadas – A IES conta com três meios principais de comunicação com a sociedade. O primeiro é realizado por meio da mídia impressa, sendo que Faculdade Presidente Antônio Carlos de Leopoldina, possui contrato publicitário com o jornal de grande circulação local e regional da cidade (Jornal Leopoldinense).

O segundo meio de comunicação utilizado trata-se da comunicação digital e sonora, uma vez que a IES mantém um site para comunicação com a sociedade, além de valer-se de redes sociais para comunicar-se com seus principais públicos, fazendo também em datas específicas campanhas publicitárias em Emissoras de Rádio locais.

A última instância de comunicação é composta por mecanismos internos que garantem que os alunos tenham acesso ao Sistema de Registro Acadêmico de forma que os mesmos possam acompanhar sua vida escolar, além de contar com um setor de ouvidoria atuante e disponível para atendimento a comunidade acadêmica, além de atendimento realizado pela rede social *whatsapp*.

3.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

A CPA buscou informações com o Núcleo de Apoio Psicopedagógico e também a partir das respostas dos alunos às perguntas específicas sobre essa dimensão no questionário. Levou em conta, também, o que está previsto no PDI da IES e nos PPC's de seus cursos de graduação.

Ações realizadas – Os programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes, de realização de atividades técnicas e culturais, e de divulgação da produção estão implantados, mas precisam de maior efetividade para atender todos os cursos da IES. Há adequação das políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) praticadas pela IES e há adequada relação com as políticas públicas e com o contexto social.

As informações sistematizadas pela CPA apontam para uma prática estruturada de atendimento ao corpo discente. A IES opta por estabelecer órgãos distintos para o tratamento dos trâmites documentais (Secretaria de Registro Acadêmico) e das questões concernentes ao acompanhamento didático pedagógico (Núcleo de Apoio Psicopedagógico).

O Núcleo de Apoio é gerido por uma psicóloga. Os discentes participam de atendimentos individualizados nos quais recebem apoio para trabalhar suas dificuldades, objetivando a melhoria de seus desempenhos acadêmicos.

Já a Secretaria de Registro Acadêmico mantém arquivados todos os documentos e dados fundamentais para a vida institucional do aluno.

Também foi possível constatar que a IES mantém convênios com FIES, PROUNI ou outros programas de auxílio aos estudantes carentes, disponibilizando inclusive bolsas de estudos.

Por último foi possível verificar que o estágio supervisionado proporciona experiências diversificadas para a formação dos alunos, sendo que os mesmos têm suficiente

orientação e supervisão dos professores, tendo sido constatado que tais docentes apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.

A instituição busca sempre ter ações para integrar os estudantes à vida acadêmica, favorecendo o desenvolvimento pedagógico e psicossocial, visando a participação efetiva na melhoria da qualidade no processo de ensino-aprendizagem. Para tanto, os programas estão subdivididos em serviços específicos.

Podemos destacar algumas ações desenvolvidas no decorrer de 2021, relativas à Política de Atendimento aos Discentes:

- **O Apoio à participação em eventos** - a instituição, através de dotação específica da Direção, estimula a participação dos discentes em eventos realizados, como: palestras, seminários, congressos.
- **Apoio pedagógico** – realizado, em horário específico, diferente do horário de aula, através de orientação didática dos docentes, objetivando esclarecimento de dúvidas, orientação de trabalhos individuais ou em grupos, orientação profissional aos alunos que já estejam atuando na área.
- **Acompanhamento psicopedagógico** – realizado por psicólogo para este fim contratado em horários diretamente agendados entre psicólogo e alunos. Para atender as recomendações de distanciamento social vigoradas durante o ano de 2021, o atendimento foi realizado via plataformas digitais, como *whatsapp* ou *google meet*. Atua com os professores, alunos e diretores, administrando ansiedades e conflitos relacionados com a atividade ensino- aprendizagem; identificando sintomas e dificuldades; transformando queixas em pensamento transformador e reconstrutivo; criando espaços de escuta, fazendo encaminhamentos de estruturação significativa, sempre tendo como meta principal o processo ensino – aprendizagem. É responsabilidade do corpo docente observar o desenvolvimento dos alunos em suas aulas e ao identificar dificuldade na aprendizagem, comunicar ao Coordenador de Curso que se incumbirá de propor ao aluno o atendimento com o profissional em psicologia, para ajudá-lo a superar as dificuldades que impedirão a evolução nos processos de aprendizagem.
- **Existência do setor de Ouvidoria** - O acompanhamento do egresso compõe, junto a outros parâmetros, uma das ferramentas fundamentais na construção de indicadores, contribuindo para a discussão das ações implementadas, considerando sua eficácia e repercussão.
- **Projeto de Nivelamento** – a IES avançou ainda mais na consolidação do seu projeto de nivelamento, preparando-se para receber alunos com variados repertórios.

- **Portal Institucional** – através da disponibilização deste sistema, a instituição propicia ao aluno o gerenciamento “on line” de sua vida acadêmica (consulta de notas e faltas, histórico, recebimento de mensagens, situação financeira, acompanhamento de solicitações feitas na instituição), bem como o procedimento de pesquisa ao acervo da biblioteca (consulta por assunto, consulta por autor, co-autor, tradutor, etc, consulta por título, seleção de livros preferenciais, visualização da situação do livro, se liberado para empréstimo, reservado, etc).

3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

“O Eixo “Políticas de Gestão” tem como foco a verificação do desenvolvimento das políticas de pessoal e da organização e gestão da instituição. Abrange, ainda, elementos do planejamento e da sustentabilidade financeira da IES para garantir o seu pleno desenvolvimento de forma sustentável”.

Fonte: INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
EXTERNA - 2014

3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

A CPA procurou observar a implementação das bases da política de pessoal da IES, ressaltando as vias de contratação, promoção e aperfeiçoamento do corpo docente e da equipe técnico-administrativa.

Para tal, valeu-se do cotejo das diretrizes estabelecidas no PDI e com informações obtidas com a direção da IES.

A base documental acessada pela CPA foi constituída pelo plano de cargos e salários, as diretrizes de definição dos diferentes níveis da carreira de professor, os diferentes programas de qualificação profissional operados pela IES e pela Mantenedora, os documentos que asseguram as políticas de pessoal na IES e os indicadores produzidos a partir da aplicação dos questionários.

Ações realizadas – A IES vem optando por um processo de contratação de docentes por edital. Neste processo são analisados o currículo, experiência e formação dos candidatos, adequação às disciplinas que irão lecionar e em seguida os mesmos são submetidos a uma aula teste para se avaliar a capacidade didática de cada docente. A Instituição incentiva a qualificação do corpo docente, gerencial e técnico-administrativo por meio de programas de capacitação. Todos os docentes possuem pós- graduação Lato e/ou Stricto Sensu, sendo alocados em disciplinas condizentes com sua formação.

A seleção de pessoal nas organizações sempre se constituiu em um processo complexo, envolvendo critérios objetivos e subjetivos. A contratação de profissionais aptos para trabalhar com a inovação e a criatividade implica em um ambiente de trabalho adequado, diálogo com a diferença, mudança e inovação.

Na escolha dos/as candidatos/as para preenchimento das vagas por movimentação interna ou por admissão, o processo é realizado por seleção utilizando distintas formas, adequadas ao perfil do cargo. O recrutamento e seleção do pessoal técnico-administrativo é coordenado pela direção da FUPAC/Leopoldina e é organizado pelo setor administrativo.

Já, quanto à política de Formação de Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo a instituição possui um programa de recrutamento e seleção do corpo técnico-administrativo. Este programa regulamenta as diretrizes, as normas e os procedimentos para admissão de colaboradores identificados com a Missão Institucional, além dos requisitos indispensáveis à função a ser exercida.

O Planejamento de necessidades de pessoal resulta da previsão anual do número de pessoas necessárias para a consecução das ações de ensino, Iniciação Científica, extensão e gestão. Com base neste planejamento, a FUPAC Leopoldina estabelece um programa específico para as ações da área de recrutamento e seleção, que trabalha de forma antecipada, buscando suprir as necessidades de cada área, com o objetivo de garantir o diferencial da Missão Institucional por meio das pessoas.

3.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A Comissão Própria de Avaliação observou a dimensão referente à gestão e organização institucional a partir dos eixos: definição de mecanismos, instrumentos de gestão e participação da comunidade acadêmica no processo de gestão. Para proceder à avaliação destes aspectos, a CPA procurou se utilizar da documentação produzida pelas instâncias gerenciais da Faculdade e dos dados obtidos a partir da aplicação do questionário avaliativo.

Levando em consideração itens já abordados na Dimensão que trata de pessoal, professores e coordenadores consideram satisfatória a gestão da instituição, avaliando positivamente os seguintes itens: A instituição comunica-se abertamente com os seus colaboradores; estimula a adoção de atitudes favoráveis a mudanças; monitora os resultados de desempenho dos cursos por meio de indicadores; possui um clima organizacional que estimula o desenvolvimento do trabalho com alto padrão de desempenho; realiza reuniões sistemáticas para alinhamento das informações; reconhece

por mérito o trabalho diferenciado dos colaboradores e trabalha para que todos os cursos sejam geridos com eficiência.

A estrutura organizacional estabelecida para a Faculdade Presidente Antônio Carlos de Leopoldina foi concebida para que a instituição tenha versatilidade administrativa e se prime por um número reduzido de instâncias decisórias. Sendo assim, os Órgãos Colegiados da Faculdade são: Comitê de Gestão, Colegiado de Curso, Direção Geral e Coordenações de Cursos.

A constituição, as atribuições e competências de cada órgão estão contempladas no Regimento Geral da IES. Todos os órgãos contam com a participação e representação dos diversos segmentos da comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnicos-Administrativos) sendo que a CPA- Comissão Própria de Avaliação, conta também com a participação e representação da comunidade externa através de dois membros representantes da sociedade civil.

Importante destacar que além de figurarem como membros dos referidos órgãos, eles também participam das reuniões cujas atas são lavradas e assinadas por todos.

O processo de tomada de decisões acontece através de reuniões do Comitê de Gestão da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Leopoldina que planeja todas as atividades da IES, estabelece metas e cumpre seus objetivos de acordo com o planejamento financeiro.

A gestão da Faculdade toma suas decisões pautadas na qualidade do ensino e para oferecer ao corpo discente uma formação de qualidade para inserir, no mercado, profissionais qualificados.

A secretaria acadêmica está organizada de acordo com os preceitos da legislação que norteia o ensino superior o que contribui para um eficiente atendimento a todos que dela necessitam apresentando dessa forma qualidade no trabalho desenvolvido por seus funcionários.

A biblioteca ocupa espaço físico e acervo físico e virtual adequados às necessidades dos cursos oferecidos, Inclui-se também a prestação de serviços de atendimento aos usuários, consulta ao acervo, empréstimo local e domiciliar, orientação de pesquisa e levantamento bibliográfico feito pelos atendentes.

Seus leitores potenciais são os alunos, ex-alunos formados na Instituição, professores e funcionários e os usuários da comunidade local. A Biblioteca é automatizada, proporcionando aos seus usuários meios de recuperação da informação desejada, com rapidez e eficiência. Promove a disseminação da informação, para tanto, conta com o sistema Personal Home Library (PHL) on-line, está totalmente informatizada e conectada à Internet.

A Biblioteca tem como objetivo facilitar o ensino, fornecendo o material bibliográfico adequado, tanto para o uso do corpo docente como discente e técnico-

administrativo, desenvolvendo assim, o hábito da leitura, capacidade de pesquisa, cultura e entretenimento.

A Biblioteca está em fase contínua de organização de forma a atender as atividades “meio” (processos de tratamento da informação) e atividades “fins” (atendimento ao usuário).

As competências da Biblioteca estão determinadas da seguinte forma:

- I. Adquirir o material bibliográfico necessário e adequado, organizá-lo e torná-lo acessível;
- II. Propiciar a utilização dos recursos informacionais existentes; e
- III. Viabilizar o acesso a outros sistemas e redes de informação.

O setor de Tesouraria cuida da organização financeira da IES e presta atendimento adequado ao público que dela utiliza. As demandas existentes no setor são tratadas de maneira ágil e prática, apresentando soluções rápidas para os problemas que surgem no cotidiano da vida acadêmica.

Ações realizadas – A IES apresenta uma estrutura que permite a manutenção dos registros acadêmicos sempre atualizados em documentação impressa e virtual para controle do conjunto de informações necessários ao cômputo de faltas, notas, trancamentos e transferências dos alunos. O corpo discente pode acompanhar diariamente o lançamento de faltas e a atribuição de notas e conceitos através de sistema online, e os docentes utilizam RM com o mesmo objetivo.

Os murais servem para veicular informações acerca do calendário letivo, agendamento de provas e avaliações, horário das disciplinas e prazos dos processos acadêmicos e de registro (inclusão, exclusão, alterações, trancamento e transferência.)

Para comunicação interna, utiliza-se como ferramenta o portal universitário, onde são publicadas informações acadêmicas, os trabalhos extraclasse, os estudos dirigidos, e os questionários da CPA.

As reuniões do Colegiado, do Núcleo Docente Estruturante e do Comitê Gestão encontram-se devidamente registradas em atas.

3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

A CPA buscou avaliar esse item a partir da percepção da comunidade, com foco na relação entre o investimento geral da Mantenedora e os investimentos específicos na IES, e ainda com base nas questões aplicadas na Avaliação Institucional.

Ações realizadas – No mercado, a instituição permanece como uma referência relacionada ao pagamento de docentes e funcionários do corpo técnico-administrativo, vez que as obrigações trabalhistas são regularmente cumpridas.

Assim sendo, vê-se que a IES possui sustentabilidade financeira para honrar seus compromissos, ou seja, pagar os seus fornecedores em dia, bem como realizar investimentos em projetos de ensino e extensão, visando a realização da sua missão.

Pela análise documental e informações do setor financeiro, no ano de 2021, ficou comprovado investimentos na Instituição.

A instituição mantém uma sustentabilidade financeira, mantendo o uso dos recursos de forma equilibrada. Isso significa que a gestão garante a segurança financeira por meio do uso eficiente dos recursos disponíveis, sempre com uma visão de longo prazo. Tendo assim uma série de benefícios.

A FUPAC/Leopoldina em sendo uma instituição privada de ensino, não recebe verbas ou subvenções dos órgãos públicos, sejam eles municipais, estaduais e/ou federais, fazendo face a todas as suas despesas única e exclusivamente com a remuneração representada pelas mensalidades escolares recebidas pelos serviços que presta e por dotações específicas da Entidade Mantenedora. A sanidade financeira institucional está perfeitamente demonstrada nos Balanços Patrimoniais e de resultados, que se encontram disponíveis na Instituição. A solidez financeira da Instituição garante a execução dos projetos e programas bem como os investimentos necessários ao bom desempenho dos diversos cursos ministrados.

3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

“No Eixo “Infraestrutura Física”, verificam-se as condições que a IES apresenta para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão”.

Fonte: INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
EXTERNA - 2014

3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

A CPA procurou avaliar a infraestrutura física da instituição através da verificação da implementação das medidas previstas no PDI e pela identificação das formas como a comunidade acadêmica avalia a estrutura disponibilizada pela IES.

Ações realizadas – Verificou-se, através de análises dos ambientes, da descrição existente no PDI e da forma apresentada para a manutenção e conservação da sua infraestrutura que a IES dispõe de salas de aula, auditório, biblioteca, laboratório de informática, salas de estudo, cantina, laboratórios específicos, salas destinadas aos setores administrativos e outros espaços mobiliados, que oferecem boas condições de utilização, entretanto alguns apontamentos dos discentes na avaliação, sugerem uma melhor adequação.

Uma estrutura bem pensada, implica diretamente no interesse dos estudantes. E aquele aluno interessado se torna mais ativo, tem mais vontade de estar na instituição e isso reflete no seu desempenho e aprendizado. As melhorias nos aspectos físicos, propiciam ambientes de aprendizagem seguros e preparados para atender às necessidades processuais, fomentando tecnologias e sistemas de melhor desempenho energético e sustentável através de certificações; propiciar o planejamento e a gestão democrática e participativa do território; reforçar a centralidade do campus na região, permitindo a mobilidade urbana e sistemas articulados de espaços públicos.

A FUPAC/Leopoldina é uma instituição em que a infraestrutura física favorece a gestão democrática e participativa através de leituras comunitárias com participação da comunidade acadêmica e da comunidade externa. Hoje, a infraestrutura atende as necessidades básicas para a Iniciação Científica, ensino e extensão.

4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

O PDI da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Leopoldina foi construído a partir de perspectivas essencialmente democráticas e de caráter amplamente participativo, cuja implantação e o acompanhamento se configuram como desafios institucionais. Os resultados apontam que, esse documento conduz a diretividade das ações e se mostra cada vez mais internalizado dentro das rotinas desenvolvidas. E as ações do cotidiano revelam pertencimento dos diferentes segmentos à filosofia e atividades desenvolvidas. Os dados coletados confirmam que a IES desempenha políticas de ensino, iniciação científica e extensão, contextualizadas com a demanda local, apresentando grande preocupação com a Responsabilidade Social e com transformações no cenário educativo.

A busca pela transparência nos processos deliberativos continua sendo um ponto de atenção para a IES. A presença de paridade de classes em reuniões/comissões e a socialização de decisões, bem como envolver todos os setores nesse processo tem sido uma

das linhas de trabalho. Embora tal fato seja de difícil mensuração quantitativa, considera-se que as informações sobre percepções são extremamente relevantes.

Há uma avaliação positiva das políticas de atendimento aos discentes, embora careça de maior divulgação no que se refere ao Núcleo de Apoio Psicopedagógico, que embora seja do conhecimento dos estudantes, ainda existe uma resistência à participação dos discentes.

No que se refere à instituição oferecer oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios ou estágios dentro e/ou fora do país, percebe-se que existe uma demanda por parte do corpo discente em que a IES implemente uma política de intercâmbio internacional, pois existe um grande anseio por parte dos alunos em participarem de projetos fora do país.

Torna-se necessário estabelecer uma relação mais próxima entre estilos de aprendizagem apresentados, diversidade metodológica e feedbacks gerados pelo processo avaliativo. Dessa forma a veiculação de conhecimento e a qualidade das estratégias envolvidas pode ir ao encontro das necessidades dos alunos e da realidade profissional que os espera.

No que tange à capacitação, a Faculdade Presidente Antônio Carlos de Leopoldina oferece aos seus colaboradores a possibilidade de realizar cursos treinamento e aperfeiçoamento profissional.

Destacamos a relevância social da instituição, a empregabilidade e a consolidação de sua imagem, enquanto promotora de mudanças, em sua área de abrangência.

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE DOS DADOS E NAS INFORMAÇÕES

Abaixo estão listadas algumas recomendações da CPA a partir dos dados coletados:

- ✓ Incentivar mais as atividades de iniciação científica e discutir com estudantes e professores o próprio significado de tal conceito;
- ✓ Ampliar e incentivar programas de monitoria;
- ✓ Divulgar e ampliar programas de incentivo a projetos ou atividades extensão universitária;
- ✓ Investir em infraestrutura das salas de aulas e laboratório;

- ✓ Aquisição de insumos para aulas práticas;
- ✓ Divulgar o atendimento do Núcleo de Apoio Psicopedagógico.
- ✓ Potencializar campanhas de sensibilização para participação nos processos avaliativos da CPA, notadamente para discentes e administrativo da IES.

A CPA recomenda que a IES reflita sobre pontos levantados neste relatório que serão avaliados com mais intensidade nos próximos relatórios, em especial: políticas de inclusão social e igualdade étnico-racial; transparência da gestão da IES; políticas de monitoria e nivelamento; políticas de estímulo à diversidade e ao meio ambiente; melhor infraestrutura das salas de aula e aquisição de insumos para aulas práticas.

A IES deve ensejar esforços para ampliar sua captação de alunos e desenvolver mais políticas de retenção, discutindo nova estratégia de bolsas, políticas de estágio, políticas de nivelamento acadêmico, bem como na criação de novos cursos.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Qualquer entidade comprometida com a qualidade e tendo como base a responsabilidade de gerir resultados eficientes, tem que ter como propósito a utilização de um instrumento de verificação e acompanhamento dos trabalhos executados para se estabelecer, tanto para a área acadêmica, bem como para a área administrativa, a partir de então, novos procedimentos e melhoria deverão ser incorporados naquelas já existentes.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA vem trabalhando de forma sistêmica e holística, contando com a colaboração dos diferentes atores institucionais como: dirigentes, profissionais técnicos e administrativos e discentes, levantando subsídios à tomada de decisão e ao planejamento institucional, na busca de melhoria da qualidade do ensino, da iniciação científica, da extensão e da gestão.

A Comissão Própria de Avaliação se compromete em divulgar e compartilhar as informações levantadas através desse processo avaliativo, para que sejam fornecidos subsídios aos gestores da instituição e que mediante os resultados, sejam tomadas as decisões e medidas cabíveis, na busca do contínuo processo de melhoria do ensino-aprendizagem.

Para instrumentalizar um trabalho bem constituído, em um formato mais definido, com princípios mais aprofundados e propósitos mais exigentes, como os sugeridos nas diretrizes que norteiam a Lei nº 10.861/04 – SINAES, concebem-se e firmam-se valores que devem estar presentes às ações que couber à avaliação institucional numa dimensão

abrangente, como: colaboração, determinismo, imparcialidade, equidade e compromisso, fatores esses já presentes no PDI.

Tratando, ainda, da legitimidade desse trabalho, o mesmo segue padrões estruturais, não só de exigência legal, mas, em sua composição, considerando a representatividade de vários segmentos que subsidiaram as atividades da Comissão Própria de Avaliação – CPA, assim também como sugerem as diretrizes do Sistema Nacional da Educação do Ensino Superior – SINAES.

Assim, neste relatório procuramos apontar as principais fragilidades visualizadas nas avaliações dos alunos, professores e coordenadores, apresentando ações que possam auxiliar a gestão na melhoria da qualidade dos serviços prestados pela Faculdade Presidente Antônio Carlos de Leopoldina.

7. CRONOGRAMA DA AUTOAVALIAÇÃO

RELATÓRIO PARCIAL DE 2021		
O QUE	QUEM	QUANDO
<p>Versão preliminar do Relatório Parcial de 2021 Nessa etapa deverão ser elaborados pelo menos:</p> <p style="padding-left: 40px;">1. APRESENTAÇÃO 2. METODOLOGIA 3. DESENVOLVIMENTO</p> <p style="padding-left: 20px;">3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional 3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação 3.1.1.1 Relato Institucional I – Breve histórico da IES</p> <p style="padding-left: 40px;">II – Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso</p> <p>7. CRONOGRAMA DA AUTOAVALIAÇÃO (deverá contemplar os anos 2021/2022/2023 e observar as datas estabelecidas neste).</p>	CPA	Até 16 de julho/2021
Realização da Avaliação Docente: 1º semestre/2021	CPA	De abr a jun/2021
Não há necessidade de envio dos gráficos e análise da Avaliação Docente à Pró-reitoria de Ensino. Deverão ficar arquivados na própria Instituição.		
<p>Realização da 1ª Avaliação Institucional (Diagnóstica) O Sistema de Avaliação Institucional ficará aberto de agosto a 16 de Outubro /2021 para alunos, professores, funcionários e representantes da sociedade civil realizarem a avaliação.</p>	CPA	01 de Agosto a 08 de Outubro de 2021
Realização da 2ª Avaliação de Egressos	CPA	Até 29 de Outubro de 2021

Realização da Avaliação Docente: 2º semestre/2021	CPA	Outubro e Nov/2021
Realização da Avaliação Docente pelos Coordenadores	CPA	Novembro/2021
Realização da Avaliação de Coordenadores pelos Docentes	CPA	Novembro/2021
Não há necessidade de envio dos gráficos e análise da Avaliação Docente à Pró-reitoria de Ensino. Deverão ficar arquivados na própria Instituição.		
Consolidação da 1ª Avaliação Institucional (Diagnóstica) O Sistema de Avaliação Institucional ficará aberto no período de 22 de outubro a 30 de novembro/2021 para a CPA extrair e consolidar os dados para inserção no Relatório.	CPA	Outubro e Nov./2021

RELATORIO PARCIAL DE 2022		
O QUE	QUEM	QUANDO
<p>Versão preliminar do Relatório Parcial de 2022 Nessa etapa deverão ser realizadas:</p> <p>- Revisão e complementação das informações contidas no Relatório Parcial de 2021;</p> <p>Acrescentar os conteúdos dos seguintes Eixos e Dimensões:</p> <p>3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional III – Projetos e processos de autoavaliação IV – Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação V – Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos VI – Processos de gestão VII – Demonstração de evolução institucional</p> <p>3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional 3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional 3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição</p> <p>3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas 3.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão 3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade 3.3.2 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes</p> <p>3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão 3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal 3.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição 3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira</p> <p>3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física 3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física</p> <p>4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES;</p>	CPA	Até 15 de julho/2022

RELATÓRIO INTEGRAL DE 2023		
O QUE	QUE M	QUANDO
<p>Versão preliminar do Relatório Integral de 2023 Nessa etapa deverão ser realizadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Revisão e complementação das informações dos anos 2021 e 2022 - Inclusão dos dados coletados pelo Sistema de Avaliação Institucional em 2022 e análise comparativa com os dados coletados em 2021; <p>Desenvolvimento dos seguintes tópicos do Relatório Integral:</p> <ol style="list-style-type: none"> 4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES. 5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE DOS DADOS E NAS INFORMAÇÕES. 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS. 	CPA	Até 17 de julho/2023
Realização da Avaliação Docente: 1º semestre/2023	CPA	De abr a jun/2023
<p>Realização da 2ª Avaliação Institucional (Conclusiva do ciclo) O Sistema de Avaliação Institucional ficará aberto de abril a junho para alunos, professores, funcionários e representantes da sociedade civil realizarem a avaliação.</p>	CPA	Até 30 de junho/2023
Realização da 2ª Avaliação de Egressos	CPA	Até 30 de junho/2023
<p>Envio à Pró-reitoria da versão preliminar do Relatório Integral contendo todos os itens do Sumário dos anos de 2021, 2022 e 2023.</p>		Até 14 de julho/2023
Realização da Avaliação Docente: 2º semestre	CPA	De set a nov/2023